



Luz ao conhecimento

Candil

Revista de divulgação científica da UFMS

ANO 3 N. 6 AGOSTO 2020

Museu da Ciência e da Tecnologia

Parceria MCTI e UFMS

Pág. 18

Internacionalização - pesquisadores
ultrapassam fronteiras

Pág. 44

Fake News - bombardeio
na desinformação

Pág. 33

Programa UFMS Sustentável

Plano de Governança Institucional para fortalecimento das ações nos eixos estratégicos, com transparência e economicidade na administração pública, na gestão de pessoas, bolsas, auxílios, retribuição pecuniária, integridade, riscos, controles internos, sustentabilidade, contratações, acessibilidade, ocupação dos espaços físicos e tecnologia da informação e comunicação.



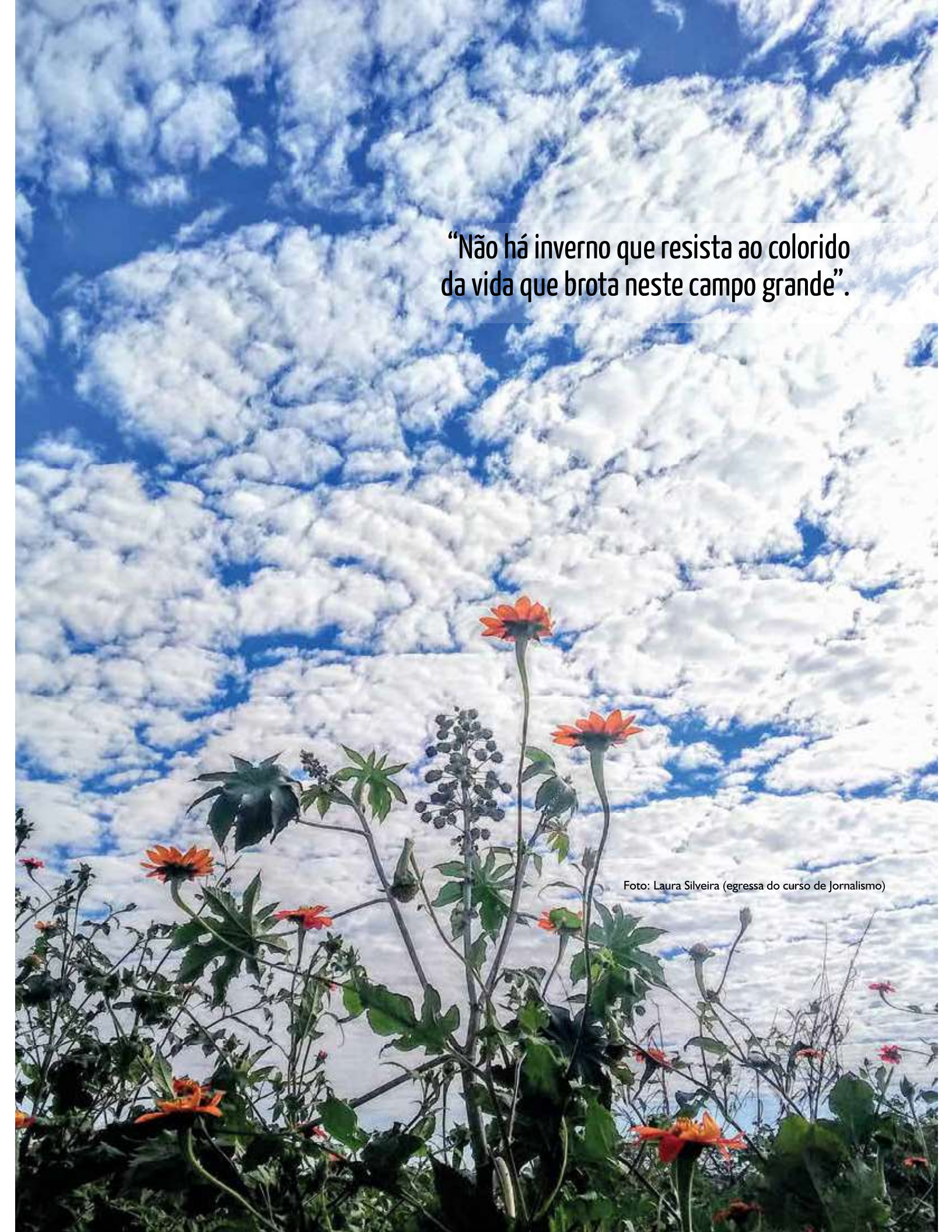
Eu economizo



Eu cuido



Eu admiro

A photograph of a field of orange flowers, likely dahlias, in the foreground. The flowers are in various stages of bloom, with some fully open and others as buds. The background is a vast sky filled with numerous small, white, fluffy clouds, creating a textured, almost mosaic-like appearance. The overall scene is bright and colorful, conveying a sense of vitality and growth.

“Não há inverno que resista ao colorido da vida que brota neste campo grande”.

Foto: Laura Silveira (egressa do curso de Jornalismo)



O brilho emitido pelo Candil tem o poder de transformar a noite em dia, a escuridão em luz... Luz do saber, do conhecimento, da consciência, da ciência.

No Paraguai, até o início do século XIX, o Candil era feito da garganta do boi, limpa e preenchida com a graxa retirada do animal, bem socada. No centro, um cordão espesso era colocado para servir de pavio.

No Sudoeste de Mato Grosso do Sul (fronteira com o Paraguai) acontece o Toro Candil, prática cultural de origem ibérica, realizado por trabalhadores paraguaios que passaram a habitar o Sul do antigo Mato Grosso, após a Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870).

No limiar dos 150 anos desse conflito de contexto mundial, e, lembrando os quarenta anos de criação do estado, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul lança sua primeira revista de divulgação da pesquisa no intuito de transpor os muros da academia, popularizando, assim, as ideias, o saber e a produção do conhecimento realizado na Instituição.

Reitor

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitor de Graduação

Ruy Alberto Caetano Correa Filho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Ana Rita Barbieri Figueiras

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

José Carlos Crisóstomo Ribeiro

Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Secretária Especial de Avaliação Institucional

Jacyara de Souza

Secretário Especial de Educação a Distância

Hércules da Costa Sandim

Diretora da Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Diretor da Agência de Desenvolvimento, Inovação e

Relações Internacionais

Saulo Gomes Moreira

Diretor da Agência de Tecnologia da Informação e

Comunicação

Luciano Gonda



Cidade Universitária:

Av. Costa e Silva, s/nº, Bairro Universitário

CEP: 79070-900 - Campo Grande/MS

(67) 3345-7000 | reitoria@ufms.br | www.ufms.br



18 CAPA

Esplanada do Morenõ

Ciência, tecnologia, cultura e esportes unidos

5 Editorial A UFMS e a garantia dos direitos fundamentais à Educação e à Saúde

12 Entrevista Reitor e Vice fazem balanço dos 4 anos de gestão

24 Matemática Tecnologias digitais traçam novas retas e possibilidades

33 Fake News Universidade encabeça projetos para combater a desinformação

37 Emocional Estudos investigam fatores decorrentes do Coronavírus

41 Literatura Integração entre Brasil e Bolívia pela educação

44 Internacionalização Sem fronteiras, pesquisadores compartilham conhecimento

50 Patente Patente para dispositivo utilizado em práticas de voo livre

52 GLP Utilização de gás como alternativa energética no Hospital Universitário

56 Memória Os Pott – dobradinha espetacular no estudo da flora local e no Herbário CGMS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Divisão da Editora UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Candil luz ao conhecimento: revista de divulgação científica da UFMS / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. – v. 1, n. 1 (2018) – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2018- .

Quadrimestral: 2018-
ISSN 2596-2159 (versão impressa)

1. Ensino Superior – Pesquisa – Periódicos. I. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

CDD (22) 378

Elaborada pela Bibliotecária Lilian Aguilar Teixeira CRB 1/2448



Pesquisadores da UFMS visitam a Índia para futuras parcerias em projetos de conservação

UFMS na Índia

Em março de 2020, docentes do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGEC) da UFMS estiveram em Tamil Nadu, estado no Sul da Índia, para estreitar relações de pesquisa com colegas indianos. Desde 2018, o professor Fabio Roque, do Programa de Pós-Graduação em Ecologia desenvolve pesquisa em parceria com doutor Sundar Shunmuga Velayutham, pesquisador da SS Research Foundation – organização sem fins lucrativos que foca em atividades e educação multidisciplinares exclusivas para envolver e influenciar estratégias e práticas na conservação e gestão de recursos naturais, desenvolvimento sustentável de maneira social.

Recentemente, um artigo sobre conservação da biodiversidade de macroinvertebrados de água doce em regiões tropicais foi publicado na *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, revista internacional dedicada à publicação de documentos originais que se relacionam especificamente com habitats de água doce, salobra ou marinha. “A relação com doutor Sundar foi tão frutífera que decidimos ampliar nosso trabalho no contexto do Programa Capes-PrInt” relata Fabio Roque. Em consonância, o professor Rudi Laps complementa que “Índia e Brasil possuem muitos desafios em termos de desenvolvimento e conservação da biodiversidade. Certamente nossa relação internacional pode ser útil para resolução de problemas práticos”, finaliza.

Esta invasora originária do Brasil é um grande problema nos parques da Índia, devido à alta produção de matéria seca inflamável. Segundo os professores Roque e Laps, o controle desta espécie é um dos possíveis temas de parceria futura. Juntamente com os pesquisadores indianos, os

professores da UFMS visitaram diferentes ecossistemas e áreas protegidas para amadurecerem novos projetos. “Temos muito interesse nas interações com a UFMS. Essas reuniões foram os primeiros passos de acordos de longo prazo”, expõe o pesquisador sênior da SS Research Foundation, doutor Gunasekaran Mariappan, que trabalha com comunidades tradicionais indianas. O Doutor Sundar Shunmuga Velayutham reforça ainda que “as trocas de experiências envolvem mais do que a pesquisa, envolvem vivências culturais e de conhecimento, enriquecedoras para todos nós”, conclui. ■



Centro de estudos de biodiversidade na Índia